

Juazeiro, BA, 05 de março de 1996

Prezados amigos:

Esta é a terceira vez neste inverno que mandamos uma carta aos nossos amigos a respeito da previsão de chuva. Nas cartas anteriores escrevemos que este ano será um ano sem o fenômeno "El Niño", o que significa chuva na média ou acima da média anual. Mas escrevemos também na carta do dia 15 de dezembro de 1995: "Como sabemos, não podemos confiar na regularidade da chuva no Nordeste, não sabemos nem o mês nem quanto vai chover. Isso é uma coisa particular do nosso clima".

Em certas regiões do Nordeste, sobretudo na parte central, tinha uma seca em janeiro e fevereiro: quer dizer, choveu bem em novembro e dezembro, mas muito pouco em janeiro e fevereiro. A gente consultou a respeito disso o Prof. Molion, da Universidade de Alagoas, um dos melhores especialistas sobre o "El Niño" no país. Resumimos aqui a resposta dele: Durante janeiro e fevereiro ocorre uma mudança no regime das chuvas no Nordeste. Antes, a chuva no Nordeste vem das Frentes Frias do Sul, depois a chuva vem da Convergência Intertropical. Um fenômeno que se chama de "Subsistência" bloqueou a formação de chuva no Nordeste em janeiro e fevereiro e causou a seca. Mas, segundo Prof. Molion, tem para os meses de março e abril a previsão de uma chuva em torno ou acima da média. Ele cita o ano de 1984, quando o comportamento do tempo era semelhante a este ano (Veja o gráfico da chuva para 1984 em baixo!). Segundo Molion, na região central do Nordeste a chuva deste ano deve-se concentrar para os meses de março e abril.

